Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO | ANO 89 | QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1968 | N.º 28.741 | DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Apreensão **Com a cobertura de tropa do Exército, a Fôrça Publica e o DOPS realizaram diligência no CRUSP, apreendendo material subversivo e efetuando detenções para fins de triagem de elementos perigosos.**

Delfim: progresso vai ser acelerado

Da Sucursal do Rio

Salientando que a política econômico-financeira do govêrno não retrocederá em nada, o ministro Delfim Netto, da Fazenda, declarou ontem, no Rio, em entrevista coletiva à imprensa, que o govêrno adotará medidas tendentes a desemperrar e acelerar o processo de desenvolvimento do País e acabar com certos privilégios ainda existentes, por meio da extinção daquilo que denominou de "alguns cartórios".

Referindo-se ao orçamento da União, o ministro da Fazenda revelou que, tendo em vista os estudos que estão sendo efetuados e as medidas que serão adotadas pelo governo, no próximo exercicio o deficit da União previsto da ordem de NCr$ 1,2 bilhão poderá ser reduzido de 50%.

Acentuou, em seguida, que, muito embora tenha havido queda de 25% na produção do café, a taxa de crescimento economico do País este ano deverá situar-se em torno de 6 a 6,5%.

"Medidas drásticas"

Anunciou ainda que as "medidas drásticas", a serem tomadas pelo governo com vistas á redução do deficit no próximo exercicio, incluem uma completa revisão das despesas governamentais, especialmente no que diz respeito á despesa de pessoal e de custeio, por meio da redução do efetivo do funcionalismo e do corte de despesas de viagens para o Exterior.

Sem repercussões

Referindo-se á repercussão dos recentes acontecimentos politicos nos diversos setores da economia nacional, disse que "nada de sensivel foi registrado no campo da economia.

Na rede bancaria, os saques e os pagamentos comportaram-se dentro dos padrões normais desta época do ano, bem como o mercado de cambio, que não registrou qualquer alteração, face aos acontecimentos politicos dos ultimos dias".

Emissões

Embora não tenha declarado o montante do papel-moeda emitido nos ultimos dias o ministro da Fazenda salientou que normalmente no fim do ano o governo emite cerca de 50% de todo o papel-moeda colocado em circulação em todo o exercicio para fazer face a despesas decorrentes do atendimento ao sistema bancario e em virtude da maior procura de redesconto, consequente do aumento do volume de vendas dos setores industriais.

Entretanto, acentuou que não se registraram emissões para atender a despesas decorrentes dos acontecimentos politicos.

Deficit

Observou também que as previsões do governo no que se refere ao deficit orçamentario do corrente ano não serão alteradas devendo ser mantido nos niveis já anunciados de NCr$ 1,2 bilhão. E acrescentou: "No decorrer de 1968 em nenhum mês o deficit esteve além das previsões".

Com referencia ás medidas que serão adotadas pelo governo visando o desenvolvimento do País, aduziu que "algumas dessas medidas dizem respeito a certos projetos que foram rejeitados pelo Congresso e que, sem duvida, contribuirão para o aceleramento da economia nacional".

"Fundão"

Observando que será corrigido o sistema tributario, por meio de medidas a serem adotadas pelo governo, anunciou que deverá ser criado o "Fundão", ao qual serão recolhidas as receitas oriundas do ICM, evitando que cada municipio continue a controlar suas proprias barreiras. Anunciou ainda que o sistema tributario está sendo objeto de apurado estudo e que deverá sofrer modificações substanciais, especialmente no que se refere ao recolhimento do imposto sobre circulação de mercadorias.

Ajuda externa

O sr. Delfim Netto, respondendo a pergunta sobre possiveis restrições por parte do governo norte-americano quanto á ajuda financeira ao Brasil face á edição do Ato Institucional n.o 5, declarou que não acredita que possa haver restrição "pois eles, tanto quanto nós, sabem as razões que levaram o governo a adotar a medida".

Sobre o possivel retraimento dos investidores estrangeiros em aplicar recursos no País, salientou que "os investidores procuram aplicar em paises em que haja alta rentabilidade e segurança para o seu capital, fatores que o Brasil pode oferecer. Portanto, não acredito que haja qualquer modificação no que se refere a programas de ajuda financeira internacional e de investimentos de capitais estrangeiros".

Vai à Europa

Concluindo, o ministro da Fazenda anunciou que sua programada viagem á Europa deverá ser realizada em fins de janeiro, quando visitará a França, Inglaterra e Alemanha, a fim de negociar creditos.

Na Alemanha, procurará creditos destinados ao projeto da Ilha Solteira; na França, creditos complementares dos acordos assinados recentemente; e na Inglaterra, financiamentos para o setor textil, que poderão se elevar a 10 ou 20 milhões de dolares.

Polícia francesa reprime agitação

PARIS, 17 — A França voltou a viver hoje um dia de agitação e violência. Por determinação direta do primeiro-ministro Couve de Murville, destacamentos policiais montam guarda nos prédios das universidades em todo o território nacional. O govêrno pretende impedir que os estudantes voltem às ruas em manifestações de protesto, como em maio último, quando quase provocaram a queda do presidente de Gaulle.

Em discurso pronunciado pela televisão, o ministro declarou categoricamente que o governo não tolerará a ocupação de faculdades ou escolas secundarias por parte dos estudantes. Enquanto Murville falava, policiais invadiam o "campus" da Universidade de Nanterre, de onde retiraram violentamente 200 estudantes que ali estavam reunidos.

Ontem, aos gritos de "abaixo a repressão policial", estudantes da Universidade de Nanterre lutaram com a policia, que os impediu de deixar a escola em manifestação. Em todas as universidades do país, agentes exigem que os estudantes se identifiquem antes de entrar na escola.

O reitor da Universidade de Nanterre, Jean Beauejeu, conferenciou hoje com o ministro da Educação, Edgar Faure, e sugeriu que "talvez seja mais prudente fechar a Faculdade de Filosofia, onde se concentra a maioria dos estudantes militantes".

Enquanto isso, na Universidade de Estrasburgo 3 mil estudantes continuam reunidos, protestando contra a transferencia forçada, para Paris, de três estudantes que segundo as autoridades estão envolvidos em recentes atentados a bombas. Os estudantes ameaçam iniciar uma greve por tempo indeterminado.

Em Lyon, a policia cercou a Faculdade de Medicina, depois que 200 estudantes ocuparam as instalações de uma organização estudantil rival.

Resistência

A severa advertencia formulada pelo governo e a violencia da repressão policial não são suficientes para arrefecer o animo dos que protestam contra a atual situação em todo o país. Em Montpellier e Toulouse, os estudantes entraram em greve por tempo indeterminado, enquanto prossegue o boicote ás aulas nas faculdades de Estrasburgo, Lyon, Nantes e Nanterre. Nessas ultimas escolas, os estudantes comparecem ás aulas, mas não prestam atenção aos professores.

Em Nanterre, a situação é particularmente grave. Seu fechamento, na primavera passada, foi o estopim de toda a agitação de maio, que se estendeu a todo o país com graves danos para a economia e a ordem publica. A situação se agrava a cada momento que passa, em razão do apoio que milhares de professores hipotecam á luta dos estudantes. Em Toulouse, o Sindicato dos Professores decidiu entrar em greve, em sinal de protesto contra a intervenção da policia, que invadiu e dispersou á força, ontem, os estudantes da Faculdade de Ciencias. Apoiando os professores, os estudantes da Faculdade de Letras também entraram em greve.

Em Paris

A UNEF, União Nacional dos Estudantes Franceses, decidiu hoje realizar amanhã um "dia de agitação", em protesto contra a repressão policial. A manifestação culminará ás 18 horas, com uma grande concentração em local que ainda não foi revelado pelos lideres estudantis.

A UNEF congrega aproximadamente 60 mil estudantes, que tiveram papel destacado nas revoltas de maio.

Na noite de hoje, depois de cercar a Sorbonne, a policia parisiense dispersou centenas de estudantes que protestavam no Quartier Latin. Os policiais bloquearam as ruas que conduzem á universidade, para impedir que os estudantes chegassem ao edificio e participassem de uma reunião.

Os estudantes que já se encontravam no interior da escola sairam então ás ruas, investindo contra a policia e cantando a "Internacional". Enquanto os estudantes se agrupavam no Boulevard Saint Michel, correndo em direção ao Sena, a policia se movimentava com capacetes de aço, perseguindo os jovens.

Não houve informações sobre feridos, mas os jornalistas presumem que sejam varios, dada a violencia com que a policia atuou para dispersar os jovens. A ação policial seguiu-se imediatamente ao aviso governamental, de que agiria com o maximo rigor para impedir a repetição dos disturbios de maio.

AFP, AP, Reuters e UPI

Notícias sôbre os resultados do contrôle cambial na França na página 2.

A RAU fica sem "Mig-23"

LONDRES, 17 — A União Sovietica adiou a entrega ao Egito de uma remessa de caças a jato do ultimo tipo, por temor de que caiam em poder dos israelenses, segundo se anuncia em circulos diplomaticos.

Mediante recente convenio, Moscou prometeu á Republica Arabe Unida duzentos aviões "Mig-23", o mais moderno do arsenal russo e mais rapido que o "Phantom F-4" norte-americano. Os jatos seriam parte do nôvo programa de fornecimento belico, que inclui outros armamentos modernos, inclusive foguetes de longo alcance, para as forças egipcias.

Segundo noticias chegadas de Marrocos em novembro ultimo, os russos já haviam acertado a entrega dos "Mig-23" ao Cairo, mas agora há indicios de que as remessas foram suspensas, talvez definitivamente. Até onde se pode saber, a URSS não pôs o "Mig-23" á disposição de seus aliados da Europa Oriental e a noticia de que seria entregue ás nações arabes causou surpresa.

INCIDENTES

A radio Amã anunciou que aviões de combate israelenses lançaram foguetes e bombas de napalm contra uma fazenda jordaniana ao sul do Mar da Galiléia, depois que uma patrulha de Israel foi alvejada por bazucas arabes, no Vale de Beisan.

AFP, AP, Reuters e UPI

Mesa ainda é problema

GILLES LAPOUGE
Nosso correspondente

PARIS, 17 — Com a chegada a Orly de Tran Buu Kiem — chefe da delegação e ministro das Relações Exteriores da FNL — acham-se completas as quatro delegações interessadas nas negociações de Paris. Isso, porém, não significa que se possam reiniciar imediatamente as sessões.

Aos problemas de procedimento, que truncam o caminho, acrescenta-se, agora, um segundo mal: a tensão, que repercutiu publicamente, entre o general Ky e Washington.

Os dois obstaculos estão estreitamente vinculados. No que se refere ao procedimento, já sabemos do que se trata. O Vietnã do Sul quer que haja apenas duas delegações, a dos bons e a dos maus; já o Vietnã do Norte, quer que haja quatro delegações. Tudo isso representa uma disputa bastante grotesca — e até mesmo indecente, quando se pensa que, durante esse tempo, continua a morrer gente no Vietnã — em torno da forma que deverá ter a mesa da conferencia.

As propostas

Todas as figuras da geometria foram propostas: mesa quadrada, retangular, circular, composta de dois semicirculos, mesa em losangos etc....

A ultima proposta foi feita pelo Vietnã do Norte, que sugeriu uma mesa circular, ao redor da qual cada uma das delegações ocuparia o lugar que mais lhe agradasse. Tanto os norte-americanos como os sul-vietnamitas rejeitaram a proposta.

E', neste ponto que parece se concentrar o mau humor dos norte-americanos. Em Paris, Harriman — a despeito de seu pragmatismo — parece entender-se bastante bem com Ky e com sua equipe. Contudo, a iminencia de sua substituição vem reduzir sua autoridade. Além disso, foi de Washington que partiu a advertencia ao Vietnã do Sul.

As palavras

Clark Clifford, secretario da Defesa, criticou a posição de Saigon. O fato provocou enorme agitação na delegação sul-vietnamita. Clifford foi acusado de dizer o que não deve nos momentos menos propicios. Ao mesmo tempo, afirmava-se que os sul-vietnamitas têm dado mostras de grande flexibilidade, e que todos os obstaculos sempre provieram do outro campo.

Qual a razão desse nervosismo? Os sul-vietnamitas, ao que parece, receiam que os norte-americanos os conservem à distancia.

Varias declarações anteriores já haviam gerado essa apreensão e o pronunciamento de Clifford veio reforçá-lo. A delegação de Ky, por exemplo, ressentiu profundamente a declaração norte-americana segundo a qual a abertura das conversações estava sendo impedida pelas continuas objeções de "Hanoi e de Saigon" — o que, na pratica, colocou as duas delegações em pé de igualdade.

As tropas

Por sua vez, Laird, o futuro secretario da Defesa de Nixon, disse que a guerra deve terminar logo, perspectiva que tampouco encantou os sul-vietnamitas. Finalmente, Clifford afirmou que Washington não considerava sua obrigação manter 540.000 soldados no Vietnã.

Assim sendo, embora se tenha conseguido, depois de muitas dificuldades, fazer com que a delegação de Saigon viesse a Paris, não houve grandes progressos nos problemas reais. Tanto Hanoi como Saigon permanecem totalmente apegadas ás suas posições teoricas iniciais, e a incerteza sobre a data do reinicio das conversações permanece inalterada.

Mais notícias do Vietnã na página 2.

Secretários dão liberdade a Sodré

Todos os secretarios de Estado colocaram seus cargos à disposição do governador. Confirmando o fato, o sr. Abreu Sodré declarou que os seus auxiliares lhe tinham dado liberdade para a reforma do Secretariado. "É compreensivel, nobre e justificavel. Como todos merecem a minha confiança, no tempo devido vou pensar o que devo fazer a respeito desse gesto que só engrandece meus auxiliares".

Entrosados

Por outro lado, o sr. Abreu Sodré recebeu ontem o comandante do II Exercito, general Lisboa, com quem conferenciou durante uma hora.

Depois do encontro, o governador declarou:

— "Estamos muito bem entrosados dentro do respeito á autonomia estadual. Estamos também entrosados com os principios revolucionarios e as medidas institucionais vigentes. Foi para o acerto e a confirmação disso que recebi o general Lisboa".

Audiência

De sua audiencia anteontem, com o presidente Costa e Silva, o governador disse que entregara a este uma longa carta, expondo suas preocupações, apresentando sugestões e fixando a doutrina e a filosofia que acha melhor para o País.

Esse documento é longo, cerca de 10 paginas, e a nota que foi divulgada ontem pela imprensa é um resumo de seus pontos principais.

"Acho — continuou o sr. Abreu Sodré — que precisamos dar à Revolução continuidade e conteudo ideologico e programatico e que precisamos fazer as reformas de que tanto se fala. Não reformas de fachada, mas de profundidade em todos os setores: politico, economico, social, financeiro e educacional".

Perguntou-se ao governador se em seu entender deve ser feita reforma agraria. "Claro. Reforma agraria e também reforma da empresa. Se não se fizerem reformas, o Ato se esvaziará. Se se fizerem, construir-se-á um novo Brasil. Estamos na vertente entre a construção de uma grande potencia ou o mergulho no caos. A instrumentação para se fazer uma grande nação existe. É só fazer".

Cassações

Para o sr. Abreu Sodré, a fase de cassações é preliminar e secundaria. "Ela se esgotará a curto prazo. O principal é modificar as estruturas e realizar as reformas que as oligarquias não deixam. Constrói-se um país modificando-se as suas estruturas".

Informou, ainda, o chefe do executivo que tenciona preparar nestes dias subsidios a serem apresentados ao presidente da Republica.

Universidade

A respeito de incidentes que se verificaram ontem no "campus" da Universidade de S. Paulo, em resposta a uma pergunta o sr. Abreu Sodré declarou textualmente o seguinte:

— "Onde houver subversão e não houver ordem, a subversão precisa ser banida e a ordem implantada, para que sejam feitas as reformas, para valer".

CGI só para a semana

Da Sucursal do **RIO**

Segundo informações do consultor-juridico do ministro Gama e Silva, sr. Paulo Fernandes Vieira, somente na proxima semana serão designados, pelos ministros do Exercito e da Justiça, os membros da Comissão Geral de Investigações, criada para investigar os bens adquiridos ilicitamente por membros de empresas de economia mista e privada e por funcionarios governamentais.

Os membros da Comissão Geral de Investigações funcionarão em salas localizadas no 5.o andar do Ministerio da Justiça.

Radiofoto AP

Policiais franceses guardam a entrada principal da Sorbonne

Comandante faz visitas

Da Sucursal e do correspondente

Chegou ontem pela manhã a Curitiba o comandante do III Exercito, general Alvaro da Silva Braga, que foi recebido no Aeroporto pelo governador Paulo Pimentel. Segundo se informa, o general Silva Braga foi a Curitiba para manter contato com o governador do Estado e com o comando da 5.a Região Militar e 5.a Divisão de Infantaria.

As 10 e 30 horas, acompanhado do comandante da 5.a RM, general José Campos Aragão, o comandante do III Exercito esteve em visita ao Palacio Iguaçu, onde conversou longamente com o sr. Paulo Pimentel, que, em seguida, participou de almoço que os oficiais da guarnição de Curitiba ofereceram ao general Silva Braga no quartel do Boqueirão.

Visita

Logo após o encontro realizado no Palacio Iguaçu, os generais Silva Braga e Campos Aragão dirigiram-se com o governador Paulo Pimentel para a residencia deste ultimo para uma visita especial e para cumprimentar a esposa do governador, da. Yvone Pimentel.

Saudação

Durante o almoço realizado no quartel do Boqueirão, o comandante do III Exercito pronunciou breve discurso no qual destacou a personalidade do governador Paulo Pimentel, agradecendo sua presença.

Ao terminar o almoço, o governador acompanhou o general Silva Braga ao aeroporto. O comandante do III Exercito fez questão que o governador paranaense fosse em seu carro, acompanhado do chefe da Casa Militar.

Em Florianópolis

As 16 e 30 horas, o general Silva Braga chegou a Florianopolis, a fim de visitar o governador Ivo Silveira. Uma companhia da Policia Militar prestou continencia regulamentar ao comandante, defronte ao Palacio do governo. O general regressou na tarde de ontem a Pôrto Alegre.

34 páginas

e mais o Suplemento Agrícola